

Campinas faz 225 anos com pouca comemoração

JOÃO BATISTA CÉSAR

O aniversário da cidade já foi melhor comemorado em anos anteriores. Uma cerimônia rotineira em frente ao Palácio dos Jequitibás pela manhã, a inauguração de três quadras de tênis, na Lagoa do Taquaral, que contou com a presença do prefeito Francisco Amaral (PPB), a inauguração da Rádio Educativa Municipal e alguns eventos isolados durante o dia marcaram a data. À tarde, na Basílica do Carmo, houve missa solene em homenagem

► **Aniversário da cidade foi marcado por cerimônia no Paço e inaugurações; missa na Basílica do Carmo lembrou data**

aos 225 anos da cidade, mas a maioria dos fiéis presentes desconhecia este fato. Eles estavam ali pela novena de Nossa Senhora do Carmo, que é homenageada no dia 16 de julho.

O monsenhor Geraldo, da Basílica do Carmo, com problemas na garganta, não rezou a missa deste ano. A cerimônia foi celebrada pelo padre Dalbot, de Aparecida, e pelo padre Martin, do Haiti. Monsenhor Geraldo, entretanto, não poupou críticas à situação que a cidade vem vivendo. "Nem os eventos tradicionais desta data foram realizados este

ano; a cidade vive uma situação econômica, política e social calamitosa", disse. Depois mencionou que Barreto Leme, o fundador da cidade, estava enterrado ali na Basílica do Carmo e que a primeira missa rezada em Campinas foi celebrada onde hoje é a Praça Bento Quirino.

O secretário da Cultura, João Plutarco Rodrigues Lima, representou o prefeito Francisco Amaral na missa. Mas preferiu ressaltar as realizações de sua pasta para homenagear a cidade e citou a restauração dos quadros da galeria dos prefeitos, no Lago do Café, como exemplo disso. Falou ainda que as comemorações deste ano foram discretas, "já que não é segredo para

ninguém que a cidade atravessa uma difícil situação financeira".

O secretário disse ainda que Campinas é uma cidade que desde sua fundação mostrou uma profunda vocação para as artes.

Nem os políticos, presença tradicional neste tipo de evento, compareceram à missa na Basílica do Carmo. Apenas os vereadores Dário Saadi (PSDB) e Ester Viana (PSDB) estiveram presentes. Durante o dia diversos grupos musicais se apresentaram no Largo Rosário, à noite houve sessão solene na Câmara Municipal e uma apresentação da Orquestra Sinfônica Municipal, com regência do maestro Benito Juarez, no Centro de Convivência.



Missa na Basílica do Carmo: cerimônia foi celebrada pelo padre Dalbot, de Aparecida, e pelo padre Martin, do Haiti